

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
NOVEMBRO - 2016



NAVEGANTESPREV

O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Navegantes - NAVEGANTESPREV foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	6
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	8
Rentabilidade da Carteira (em %)	10
Distribuição da Carteira por Índices	11
Relatório de Movimentações	12
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	13

TEXTOS DE ECONOMIA MENSAL

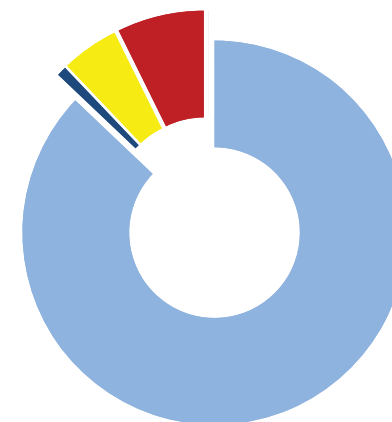
Comentários do Mês	15
--------------------	----



ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	87,1%	68.817.687,78	67.980.972,38
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	33.845,92	17.616,70
BB FIC Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5	3,4%	2.666.366,06	2.656.180,43
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	1,1%	897.866,26	689.525,78
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	0,5%	386.229,76	398.196,09
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	0,2%	175.063,82	173.879,61
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	3,9%	3.100.958,88	3.084.450,04
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	6,5%	5.145.101,56	5.210.594,30
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	1,5%	1.215.334,25	1.211.702,51
BNP Paribas FIC Inflação	0,6%	501.272,79	508.083,41
Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B	3,2%	2.549.117,24	2.579.590,97
Bradesco Premium	2,4%	1.857.730,46	1.737.548,47
Caixa Aliança Títulos Públicos	0,9%	743.722,09	543.849,47
Caixa Brasil IPCA XVI Crédito Privado	1,4%	1.128.514,50	1.120.417,20
Caixa Brasil Referenciado	0,6%	446.557,76	441.919,85
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	1,5%	1.149.697,00	1.142.616,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	1,4%	1.114.858,00	1.113.698,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 V	1,5%	1.149.936,00	1.148.766,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	0,7%	554.155,94	555.238,66
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	5,3%	4.211.987,45	3.873.172,16
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	7,7%	6.117.164,55	6.114.759,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	6,0%	4.711.403,43	4.766.958,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	8,7%	6.863.998,17	6.838.175,96
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	4,4%	3.488.100,10	3.561.137,35
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1,1%	872.583,50	1.043.283,51
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	2,1%	1.664.784,44	1.665.547,31
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	5,5%	4.313.040,78	4.363.272,03
Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B	0,7%	557.750,38	462.944,60
Itaú Institucional Referenciado DI	1,0%	800.619,73	692.734,93

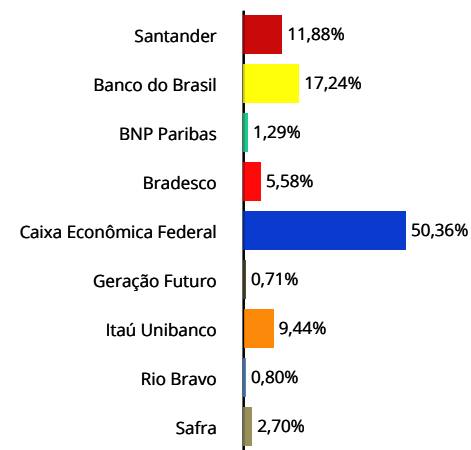
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 87,10%
 ■ Fundos de Renda Variável 7,30%
 ■ Fundos Imobiliários 0,80%
 ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos Multimercado 4,80%

Por Instituição Financeira



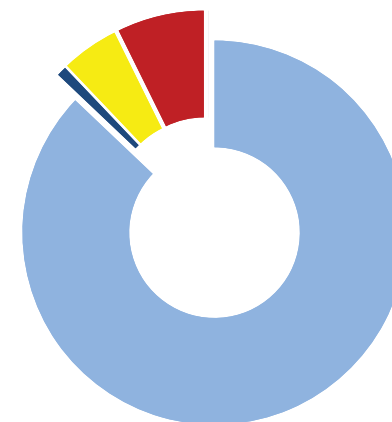
Entrada de Recursos
 Nova Aplicação
 Saída de Recursos
 Resgate Total



ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
Safra Executive 2	1,3%	1.012.014,89	1.002.489,03
Santander FIC Corporate	3,5%	2.752.348,35	2.723.541,95
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	2,3%	1.796.254,50	1.818.946,63
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5	6,1%	4.839.309,22	4.720.135,87
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	0,8%	635.239,80	638.909,01
BB Recebíveis FII	0,8%	635.239,80	638.909,01
FUNDOS MULTIMERCADO	4,8%	3.789.449,80	3.657.808,45
Itaú Inst. Multimercado Juros e Moedas	3,4%	2.670.461,98	2.644.276,89
Safra Premium Multimercado	1,4%	1.118.987,82	1.013.531,56
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7,3%	5.767.940,04	6.038.653,57
BNP Paribas Action FIC FIA	0,7%	518.990,35	368.651,69
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,9%	741.430,37	782.606,76
Caixa FIA ETF Ibovespa	0,7%	521.259,18	544.993,85
Itaú Ações Consumo	5,0%	3.986.260,14	4.342.401,27
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
BNP Paribas	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Geração Futuro	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100%	79.010.317,42	78.316.343,41

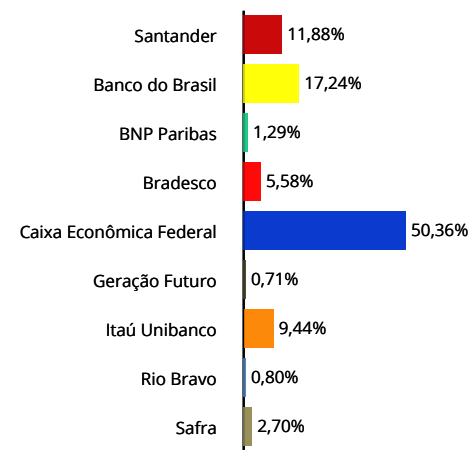
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 87,10% ■ Fundos de Renda Variável 7,30%
 ■ Fundos Imobiliários 0,80% ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos Multimercado 4,80%

Por Instituição Financeira

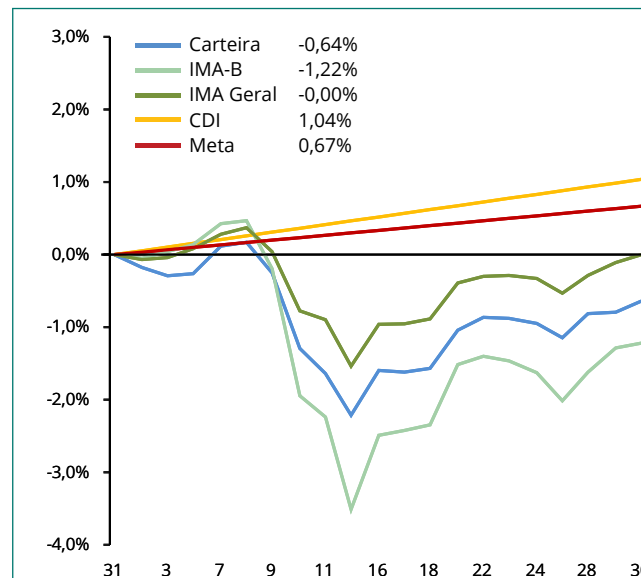


📌 Entrada de Recursos 🌟 Nova Aplicação
 📉 Saída de Recursos 🗑️ Resgate Total

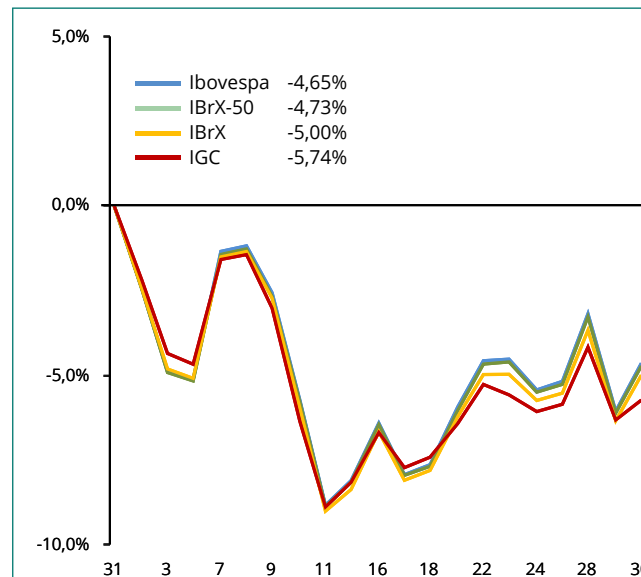


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,98	147%	11,93	102%	13,20	98%
BB FIC Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5	IMA-B 5	0,38	58%	13,73	117%	16,07	119%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,02	153%	13,16	112%	14,51	108%
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	IPCA + 6%	-0,18	-27%	19,91	169%	23,05	171%
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	IDKa IPCA 2A	0,68	102%	12,00	102%	13,97	104%
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	IDKa IPCA 2A	0,54	80%	13,48	115%	15,70	117%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,26	-189%	21,02	179%	22,64	168%
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	0,30	45%	13,51	115%	15,84	118%
BNP Paribas FIC Inflação	IMA-B	-1,34	-201%	21,00	179%	22,52	167%
Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,18	-177%	21,06	179%	22,68	169%
Bradesco Premium	CDI	1,12	168%	12,99	111%	14,37	107%
Caixa Aliança Títulos Públicos	CDI	1,02	153%	12,75	109%	14,07	105%
Caixa Brasil IPCA XVI Crédito Privado	IPCA + 6%	0,72	108%	15,45	131%	16,05	119%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,05	157%	12,75	108%	14,11	105%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	IMA-B	0,62	93%	13,84	118%	16,22	121%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	IMA-B	0,10	16%	16,53	141%	19,65	146%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 V	IMA-B	0,10	15%	16,57	141%	19,69	146%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	-0,20	-29%	21,15	180%	23,90	178%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	IDKa IPCA 2A	0,57	86%	13,55	115%	15,77	117%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	0,04	6%	18,67	159%	19,86	148%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,17	-175%	21,08	179%	22,70	169%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,38	57%	13,63	116%	15,95	119%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-2,05	-308%	25,89	220%	26,86	200%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,03	154%	13,24	113%	14,60	109%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	-0,05	-7%	26,91	229%	26,95	200%
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	-1,15	-173%	20,75	177%	22,06	164%
Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B	IMA-B	-1,28	-192%	20,56	175%	22,07	164%
Itaú Institucional Referenciado DI	CDI	1,04	156%	12,80	109%	14,18	105%
Safra Executive 2	IRF-M 1	0,95	143%	12,90	110%	14,35	107%
Santander FIC Corporate	CDI	1,06	159%	12,77	109%	14,15	105%
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,25	-187%	21,18	180%	22,83	170%
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,39	58%	13,69	117%	16,06	119%

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)

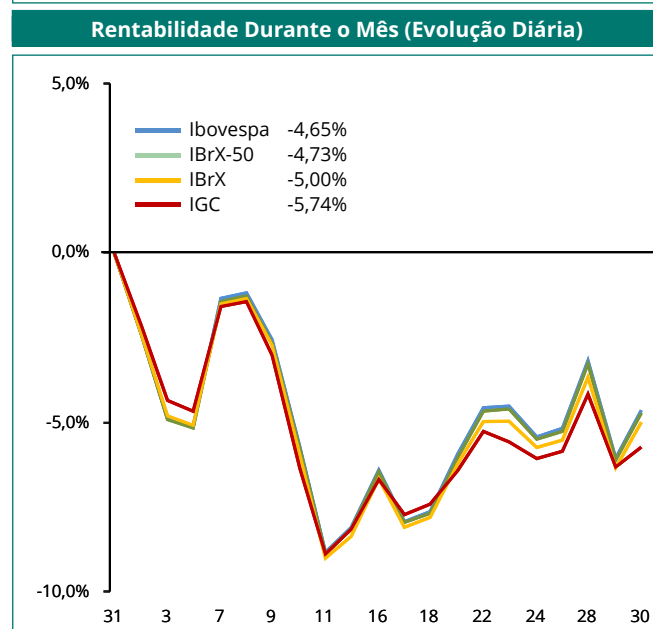
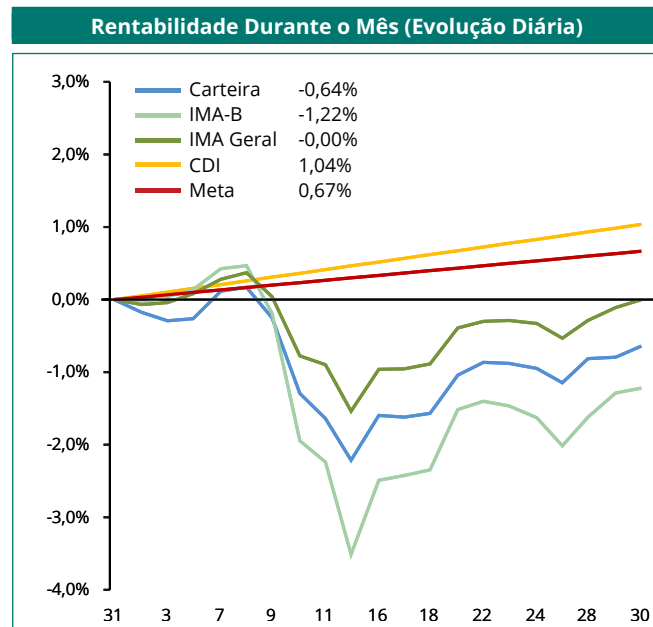


Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)





RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
BB Recebíveis FII	Sem bench	-0,57	-86%	3,26	28%	4,64	35%
FUNDOS MULTIMERCADO		Bench		Rent. % % Meta		Rent. % % Meta	
Itaú Inst. Multimercado Juros e Moedas	CDI	0,99	149%	13,04	111%	14,37	107%
Safrá Premium Multimercado	CDI	0,46	69%	13,12	112%	14,97	111%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Bench		Rent. % % Meta		Rent. % % Meta	
BNP Paribas Action FIC FIA	Sem bench	-0,42	-63%	19,05	162%	19,08	142%
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	-5,26	-789%	25,45	217%	19,46	145%
Caixa FIA ETF Ibovespa	Ibovespa	-4,36	-653%	42,17	359%	34,42	256%
Itaú Ações Consumo	Sem bench	-8,20	-1230%	15,01	128%	11,24	84%
Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.							
BENCHMARKS		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES		Rent. % % Meta		Rent. % % Meta		Rent. % % Meta	
CDI		1,04	156%	12,74	108%	14,10	105%
IMA Geral		-0,00	0%	18,76	160%	19,90	148%
IMA-B		-1,22	-183%	21,28	181%	22,97	171%
IRF-M		0,32	48%	21,14	180%	21,78	162%
Ibovespa		-4,65	-697%	42,81	364%	34,95	260%
IBrX		-5,00	-750%	40,28	343%	32,71	243%
IBrX-50		-4,73	-709%	40,76	347%	32,91	245%
META ATUARIAL - IPCA + 6 %		0,67		11,75		13,45	





RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2016	1º Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2016
FUNDOS DE RENDA FIXA	5.012.897,52	916.554,60	593.240,90	944.049,35	439.468,45	(93.340,65)		7.812.870,17
BB FIC Previdenciário Fluxo	439,30	105,79	2.267,49	315,76	138,51	348,12		3.614,97
BB FIC Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5	176.846,82	27.612,20	26.448,21	35.292,84	11.712,39	10.185,63		288.098,09
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	30.972,90	6.791,57	7.761,40	7.823,45	6.440,52	8.340,48		68.130,32
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	47.543,33	8.626,96	5.246,15	5.050,95	1.711,74	(885,23)		67.293,90
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	82.666,03	13.518,87	9.238,14	2.279,54	707,09	1.184,21		109.593,88
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	228.411,45	31.277,98	38.374,53	40.866,68	12.802,75	16.508,84		368.242,23
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	196.716,94	56.321,35	(2.120,09)	76.678,25	30.549,85	(65.492,74)		292.653,56
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	190.830,04	30.208,30	22.808,87	16.626,17	5.422,61	3.631,74		269.527,73
BNP Paribas FIC Inflação	-	-	(3.710,19)	8.556,49	3.237,11	(6.810,62)		1.272,79
Bradesco Federal Extra	10.782,33	1.823,34	-	-	-	-		12.605,67
Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B	136.212,03	45.190,07	15.817,71	39.043,15	15.371,18	(30.473,73)		221.160,41
Bradesco Premium	92.751,77	18.825,13	20.441,94	18.648,77	20.154,17	20.181,99		191.003,77
Caixa Aliança Títulos Públicos	64.037,96	10.417,69	9.713,60	8.379,38	5.210,74	6.966,57		104.725,94
Caixa Brasil IPCA XVI Crédito Privado	107.116,20	3.983,40	19.362,60	10.477,80	1.944,00	8.097,30		150.981,30
Caixa Brasil Referenciado	83.128,86	4.687,55	5.158,99	4.775,79	4.587,38	4.637,91		106.976,48
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 I	75.637,65	12.992,00	7.707,00	-	-	-		96.336,65
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 II	74.976,58	12.879,00	7.634,00	-	-	-		95.489,58
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 III	44.300,02	7.609,80	4.509,00	-	-	-		56.418,82
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 IV	73.087,68	12.554,00	7.440,00	-	-	-		93.081,68
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 V	74.598,72	12.812,00	7.596,00	-	-	-		95.006,72
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 VI	73.409,26	12.606,00	7.463,00	-	-	-		93.478,26
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	92.030,70	11.173,00	14.676,84	15.063,00	4.554,00	7.081,00		144.578,54
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	111.039,70	17.495,00	13.446,78	15.989,00	4.953,00	1.160,00		164.083,48
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 V	114.606,61	17.961,00	13.843,48	16.481,00	5.097,00	1.170,00		169.159,09
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	60.375,54	12.101,10	7.696,30	6.163,52	1.458,15	(1.082,72)		86.711,89
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	467.110,19	60.207,63	50.633,20	56.100,61	17.455,07	24.815,29		676.321,99
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	132.501,00	45.534,27	36.685,74	88.280,48	57.848,51	2.405,22		363.255,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	326.547,44	82.716,17	19.458,04	73.823,20	30.654,58	(55.554,80)		477.644,63
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	694.542,11	93.262,56	70.929,51	93.890,13	31.035,10	25.822,21		1.009.481,62
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	87.379,71	34.693,22	293,02	52.228,43	20.622,93	(73.037,25)		122.180,06
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	115.442,27	16.421,85	13.241,13	12.143,23	9.748,66	10.949,99		177.947,13
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	50.140,63	4.559,01	2.583,53	30.414,19	20.414,65	(762,87)		107.349,14
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	172.104,20	64.196,47	29.453,36	64.244,96	36.477,61	(50.231,25)		316.245,35
Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B	103.238,91	2.652,70	(779,71)	5.340,37	2.492,33	(5.194,22)		107.750,38
Itaú Institucional Referenciado DI	30.701,74	7.469,39	8.185,51	7.493,82	7.220,82	7.884,80		68.956,08
Safra Executive 2	50.384,19	10.659,81	11.568,66	11.589,36	9.931,58	9.525,86		103.659,46
Santander FI Master Renda Fixa Crédito Privado	44.306,41	7.474,99	3.083,77	-	-	-		54.865,17
Santander FIC Corporate	152.432,60	29.195,14	32.035,86	29.526,86	28.410,36	28.806,40		300.407,22
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	11.721,76	16.460,65	(1.576,90)	26.552,62	10.472,15	(22.692,13)		40.938,15
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5	331.825,94	51.477,64	48.624,43	63.909,55	20.631,91	19.173,35		535.642,82

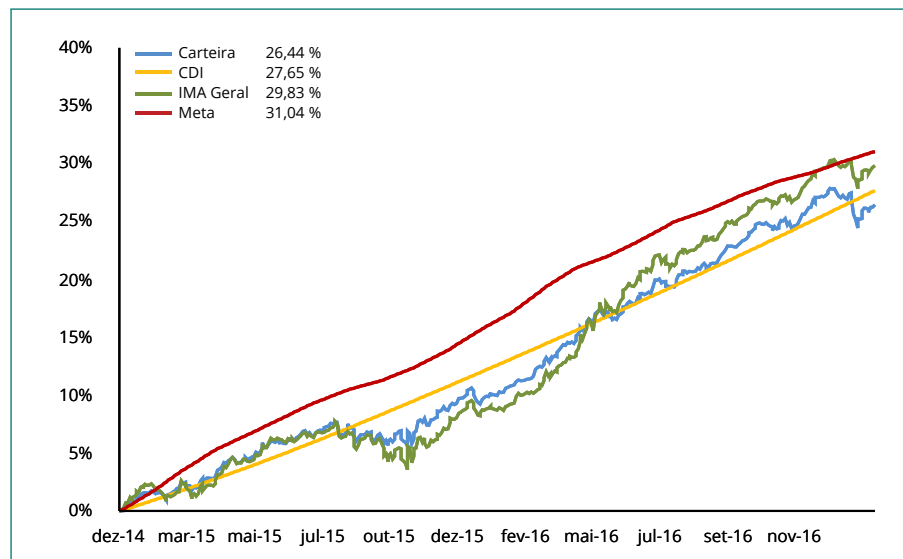


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2016	1º Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2016
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	18.572,74	4.374,59	1.422,61	2.332,71	(2.957,20)	(3.669,21)		20.076,24
BB Recebíveis FII	18.572,74	4.374,59	1.422,61	2.332,71	(2.957,20)	(3.669,21)		20.076,24
FUNDOS MULTIMERCADO	193.617,30	33.888,13	38.710,00	42.632,81	36.513,95	31.641,35		377.003,54
Itaú Inst. Multimercado Juros e Moedas	165.021,36	27.775,98	31.235,18	31.985,71	25.863,80	26.185,09		308.067,12
Safra Premium Multimercado	28.595,94	6.112,15	7.474,82	10.647,10	10.650,15	5.456,26		68.936,42
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	327.450,65	417.601,30	708,35	99.434,97	158.098,58	(420.713,53)		582.580,32
BNP Paribas Action FIC FIA	-	3.407,43	3.108,91	1.073,67	11.061,68	338,66		18.990,35
Caixa FIA Brasil IBX-50	45.903,98	66.444,32	(1.148,95)	4.631,01	75.752,39	(41.176,39)		150.406,36
Caixa FIA ETF Ibovespa	-	-	(13.453,96)	4.790,90	53.656,91	(23.734,67)		21.259,18
Itaú Ações Consumo	281.546,67	347.749,55	12.202,35	88.939,39	17.627,60	(356.141,13)		391.924,43
TOTAL	5.552.538,21	1.372.418,62	634.081,86	1.088.449,84	631.123,78	(486.082,04)		8.792.530,27



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,83	1,05	2,02	1,76	174%	91%	104%
Fevereiro	1,58	1,00	1,69	1,39	158%	94%	114%
Março	1,72	1,16	3,42	0,92	148%	50%	188%
Abril	1,79	1,05	2,89	1,10	170%	62%	163%
Maio	0,48	1,11	0,42	1,27	43%	113%	38%
Junho	1,38	1,16	1,81	0,84	119%	76%	165%
Julho	1,94	1,11	1,66	1,01	176%	117%	193%
Agosto	0,87	1,21	1,03	0,93	72%	85%	94%
Setembro	1,44	1,11	1,53	0,57	130%	94%	254%
Outubro	0,83	1,05	0,90	0,75	79%	91%	111%
Novembro	(0,64)	1,04	(0,00)	0,67	-62%	46.611%	-96%
Dezembro							
Total	14,02	12,74	18,76	11,75	110%	75%	119%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2016

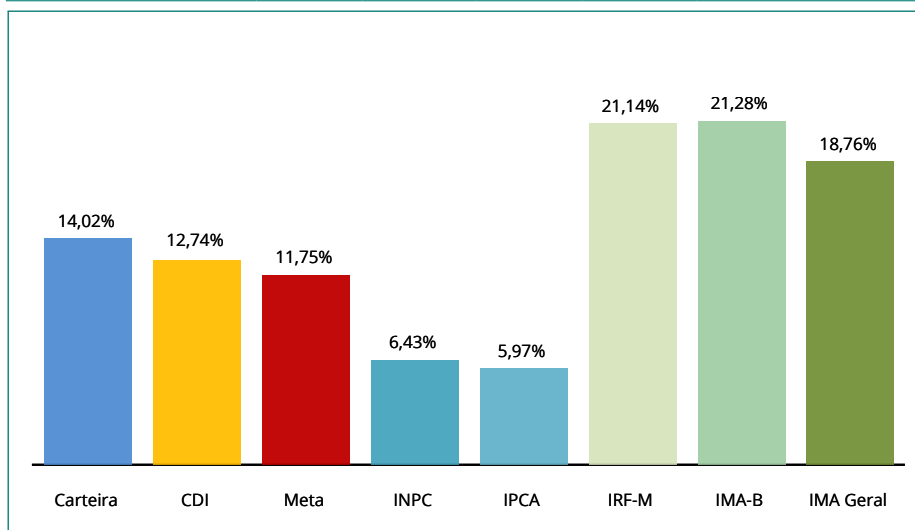
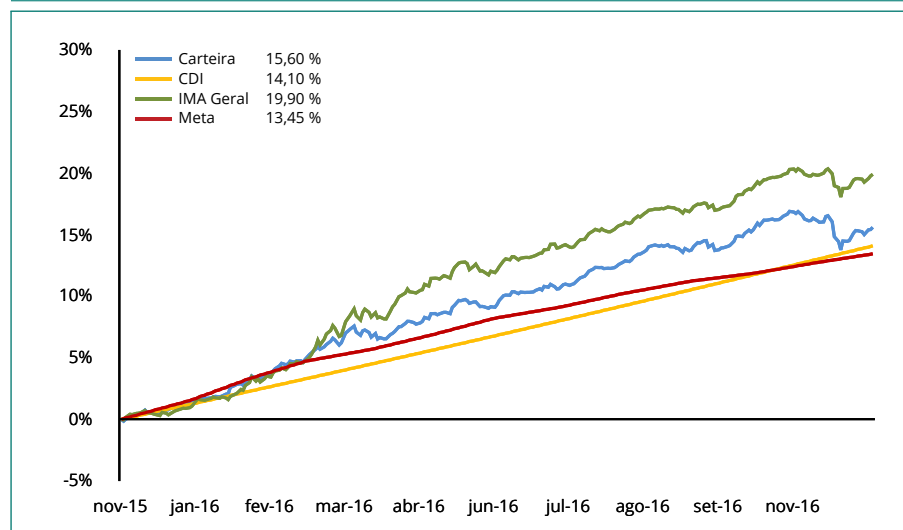


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





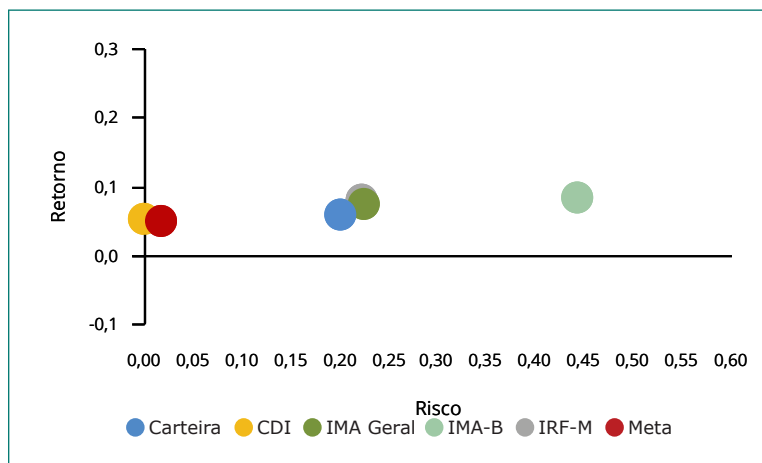
ÍNDICES	NOVEMBRO	OUTUBRO
IRF-M	5,63%	5,62%
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	3,52%	3,49%
IRF-M 1+	2,11%	2,13%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
IMA-B	54,65%	55,20%
IMA-B	24,77%	25,17%
IMA-B 5	18,19%	18,15%
IMA-B 5+	4,41%	4,55%
Carência PÓS	7,27%	7,33%
IMA Geral	7,74%	7,81%
IDkA	9,26%	8,88%
IDkA 2 IPCA	9,26%	8,88%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,80%	0,82%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	13,19%	12,53%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	8,40%	7,86%
Multimercado	4,80%	4,67%
Outros RF	1,43%	1,43%
Renda Variável	7,30%	7,71%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,25%	2,17%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00%
Setorial	5,05%	5,54%
Outros RV	0,00%	0,00%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

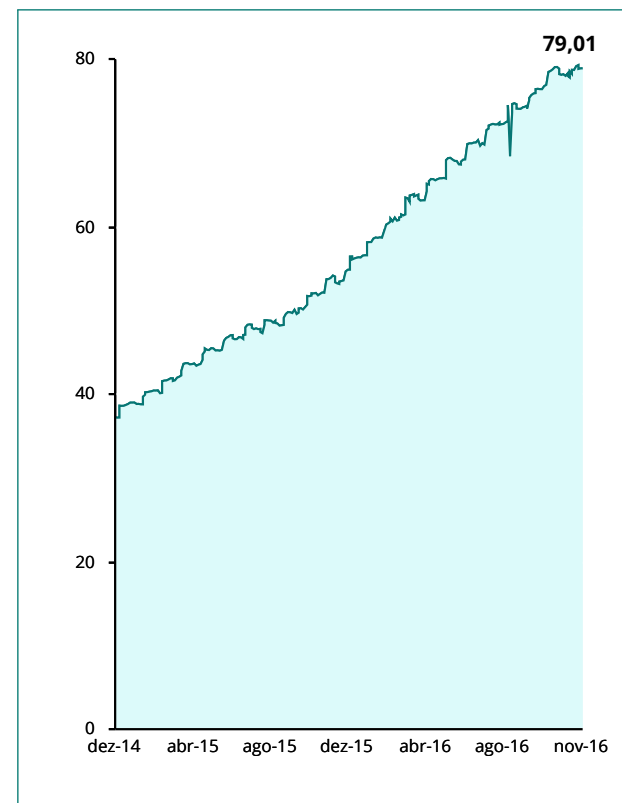
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

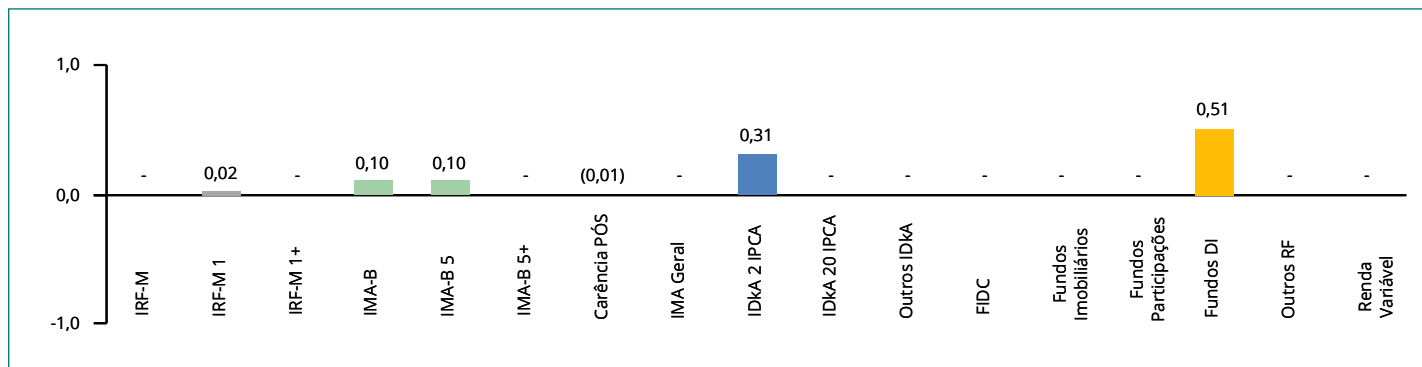
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)




RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
10/11/2016	200.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/11/2016	100.000,00	Aplicação	Bradesco Premium
10/11/2016	100.000,00	Aplicação	Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B
10/11/2016	100.000,00	Aplicação	Itaú Institucional Referenciado DI
10/11/2016	100.000,00	Aplicação	Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5
11/11/2016	200.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
11/11/2016	150.000,00	Aplicação	BNP Paribas Action FIC FIA
11/11/2016	300.000,00	Aplicação	Caixa Aliança Títulos Públicos
11/11/2016	314.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA
11/11/2016	300.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
11/11/2016	100.000,00	Aplicação	Safra Premium Multimercado
16/11/2016	15.881,10	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

RESGATES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
03/11/2016	27.300,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
03/11/2016	101.650,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
11/11/2016	200.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/11/2016	11.081,10	Resgate	BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos
18/11/2016	5.000,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
21/11/2016	6.500,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
24/11/2016	19.679,95	Rg. Total	Caixa Aliança Títulos Públicos
24/11/2016	4.500,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
24/11/2016	380.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
25/11/2016	42.000,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
28/11/2016	2.114,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.979.881,10
Resgates	799.825,05
Saldo	1.180.056,05


SEGMENTO DE RENDA FIXA

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7º	Segmento Renda Fixa		100%	100%	68.817.687,78	87,1%	Enquadrado
7º, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	25%	-	0,0%	Enquadrado
7º, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	49.626.307,45	62,8%	Enquadrado
7º, II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com lastro em TTN	15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7º, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	Benchmark IMA ou IDkA e baixo risco de crédito	80%	80%	11.041.811,76	14,0%	Enquadrado
7º, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixo risco de crédito	30%	30%	7.021.054,07	8,9%	Enquadrado
7º, V	Depósito em Poupança	Instituição de baixo risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI e VII	FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	1.128.514,50	1,4%	Enquadrado
7º, VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII	FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	5%	1.128.514,50	1,4%	Enquadrado
7º, VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	1.128.514,50	1,4%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8º	Segmento Renda Variável		30%	30%	10.192.629,64	12,9%	Enquadrado
8º, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	20%	741.430,37	0,9%	Enquadrado
8º, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	20%	521.259,18	0,7%	Enquadrado
8º, III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	15%	4.505.250,49	5,7%	Enquadrado
8º, IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	5%	3.789.449,80	4,8%	Enquadrado
8º, V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	635.239,80	0,8%	Enquadrado
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20º	Conta Corrente	Informar os saldos em Contas Correntes	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado

TOTAL DE CARTEIRA
79.010.317,42 100%
COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

Em novembro, os americanos nos surpreenderam elegendo inesperadamente Donald Trump como presidente dos Estados Unidos. Além das promessas de fortes mudanças sobre a política de imigração e de comércio internacional, Trump anunciou ao longo de sua campanha que elevaria os gastos do governo com infraestrutura e reduziria os impostos cobrados sobre as famílias e as empresas, o que configuraria uma política fiscal fortemente expansionista. Desta maneira, ele acredita que poderia fazer a atividade econômica se acelerar nos Estados Unidos. A grande questão das propostas de Trump é sua capacidade de tornar suas ideias realizáveis. Como nos Estados Unidos há um teto para a dívida pública, para que Trump possa executar seus planos, precisará aprovar no Congresso um aumento deste teto. O congresso hoje conta com ligeira maioria dos Republicanos (partido de Trump), que costumam ser contrários à elevação da dívida pública. Os Democratas, por sua vez, tendem a fazer oposição e tentar barrar as medidas do governo. Assim, o expansionismo fiscal dependerá em grande medida do que o Congresso americano aceitará. Se entrarem em vigor, tais ações tendem a elevar o crescimento da economia americana para além de seu potencial, o que irá causar aumento da inflação, obrigando o Fed a executar uma política monetária muito mais contracionista do que faria em condições normais. Esse cenário é desafiador para a economia brasileira, pois teremos de lidar com uma redução da liquidez global, o que pressionará nossa economia. Agora em dezembro mais um passo deve ser dado por parte do FOMC, que deve elevar a taxa de juro básica para o intervalo de 0,50% a 0,75% ao ano.

Europa e Ásia permaneceram sem trazer grandes surpresas em novembro. O PIB japonês cresceu acima do esperado, enquanto os dados de atividade da China se desaceleraram. Enquanto o PIB da Zona do Euro ficou em linha com o esperado, os indicadores antecedentes daquela região sugerem ligeira melhora à frente.

O Brasil ficou à espera do andamento das mudanças da política econômica no último mês. Na parte fiscal, o destaque ficou por conta do resultado da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do teto de gastos no Senado, que aprovou o projeto em primeiro turno na noite do último dia do mês, sendo que ainda há a pendência de sua aprovação em segundo turno. A primeira votação mostrou uma grande vantagem pró-governo, com 60 votos a favor e apenas 14 contra (seriam necessários 49 votos favoráveis). O segundo turno deve ocorrer no dia 13 de dezembro e é altamente provável que a PEC do teto de gastos termine por ser aprovada. Na política monetária, porém, o cenário não foi tão

tranquilo. A vitória de Donald Trump apreciou o dólar frente às demais moedas, entre elas, o real, o que levou o Banco Central (BC) a voltar a atuar sobre o câmbio.

No último dia do mês, o Copom decidiu reduzir a Selic novamente em 0,25 p.p, colocando a taxa em 13,75% ao ano, em linha com o que praticamente todo o mercado passou a esperar depois da vitória de Trump. O comunicado do Copom mostrou seus membros enxergando que o cenário positivo no exterior está se aproximando de seu fim, em função do ciclo de aumento de juros que ocorrerá nos Estados Unidos. O comunicado também avaliou que há sinais de pausa na desinflação de serviços e incerteza na aprovação do ajuste fiscal. Em contrapartida, evidenciou que o BC vê riscos de um crescimento menor no próximo ano, o que seria benigno para a inflação, além de perceber que nos últimos meses a inflação ficou mais baixa do que o antecipado. Com relação ao ajuste fiscal, o BC ponderou que este processo poderia tanto ocorrer mais rápido do que o antecipado, quanto mais devagar. Este conjunto de avaliações nos faz acreditar que o BC deve intensificar o ritmo de corte da Selic na próxima reunião, reduzindo-a em 0,50 p.p. em janeiro, para 13,25%. Como ainda temos perspectivas de intensa desinflação ao longo de 2017, o Copom deve cortar a Selic até que a taxa fique entre 10% e 11%, ajudando a retomada do crescimento do próximo ano.

Se a mudança de governo trouxe perspectivas mais positivas para a economia brasileira, não há evidências de que tenha trazido melhora do ponto de vista ético ou do combate à corrupção. Em novembro, praticamente todos os partidos (do PT ao DEM, passando por PC do B, PP, PR, PMDB e PSDB) se juntaram com o objetivo de aprovar medidas que têm potencial de acabar com a Operação Lava Jato e evitar que operações semelhantes sejam realizadas futuramente no país. Desta vez, eles não conseguiram. Deveriam se concentrar em projetos mais nobres e urgentes, como é o caso da Reforma da Previdência, indispensável para o ajuste das contas do país.

Renda Fixa

Em novembro, como foi dito, fomos surpreendidos com a vitória de Trump. A convicção de política fiscal expansionista de Trump fez o mercado acreditar em um ciclo mais acelerado de aumento das taxas de juros americanas, o que aumentou a aversão a risco dos investidores globais. Outro fator de estresse em relação ao governo Trump se refere, por exemplo, a como ele vai conduzir os acordos comerciais com os demais países, principalmente com os emergen-



tes. Ainda existe muita dúvida se ele vai conseguir apoio do Congresso para aprovar as propostas feitas em sua campanha eleitoral ou se elas serão apenas promessas de campanha.

O último mês foi marcado pela mudança de nível ao longo da curva de juros por conta dos resultados políticos que surpreenderam o mundo. Ainda assim, após o choque inicial, os preços dos ativos locais acomodaram-se, visto que o mercado passou a acreditar que as medidas com potencial mais negativo para os ativos de risco não devam ser implementadas com facilidade pelo novo governo dos Estados Unidos. O fim do mês foi guiado pela expectativa em relação à decisão do Copom e às possíveis mudanças no cenário político que poderiam influenciar nas medidas fiscais propostas pelo governo.

A vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, com certeza, foi o motivo de maior estresse no mês, provocando forte depreciação do real frente à moeda americana. No dia 10 de novembro, dia seguinte do resultado das eleições, o dólar subiu 5,2%. A partir daí, a moeda adotou outro patamar, ficando em torno de R\$ 3,40 até o final do mês, quando fechou em R\$ 3,3967.

Renda Variável

No mês de novembro houve aumento significativo de aversão ao risco global e de volatilidade. Começando pelo contexto local, o Ibovespa teve queda de 4,65% devido à amplificação da crise política com mais duas baixas ministeriais no governo de Michel Temer – que precisou mais uma vez se explicar para conter os ânimos da oposição, dos investidores e da opinião pública. O mercado teme o fim da estabilidade alcançada recentemente, gerando novo clima de incertezas e um ambiente desfavorável para a aprovação das medidas de equilíbrio fiscal (PEC do teto de gastos e Reforma da Previdência).

Já no âmbito internacional, tivemos o fato que promoveu grandes e duradouras mudanças do ponto de vista da alocação de ativos pelo mundo: a inesperada eleição do republicano Donald Trump. Pelo que sabemos, tudo indica que seu governo será pautado no investimento em infraestrutura, reduzindo a regulamentação do mercado financeiro, diminuindo impostos e revendo acordos comerciais e de imigração.

Em uma análise atualizada, espera-se um Donald Trump menos radical do que o da campanha eleitoral. Mas o mercado, sem pagar pra ver, ajustou-se

a uma nova realidade com um súbito aumento na volatilidade mundial, elevação dos yields dos títulos, apreciação do dólar em relação a maioria das moedas (principalmente em relação ao peso mexicano) e queda das principais bolsas de valores (excluindo as norte-americanas). Do ponto de vista prático, entendemos que a economia americana acelerará no curto prazo por conta do contexto econômico citado anteriormente. Mas alguns possíveis efeitos negativos podem vir à tona, como inflação e desequilíbrio fiscal, exigindo do Fed mais “agressividade” em suas ações e deixando o cenário bem mais desafiador para os emergentes.